

OS PODERES DA MENTE

O “Talmude” ensina que “não vemos as coisas apenas como são, mas também como nós somos”.

Livro das leis e tradições judaicas compiladas pelos doutores hebreus. Em hebreu – Talmud.

O professo Herculano apresenta a escala de adoração do mundo primitivo, esclarecendo que os seus diferentes graus podem ser simultâneos e não sucessivos. A adoração é um sentimento inato no ser humano. Nas suas primitivas manifestações, encontramos a lilotria ou adoração de pedras, rochas e relevos do solo; no grau seguinte, a fitolatria ou adoração de vegetais, de plantas, flores, árvores e bosques; acima, a zoolatria ou adoração de animais, e num grau mais elevado, a mitologia propriamente dita, a se expressar no politeísmo.

Sendo Deus a inteligência suprema e causa primária de todas as coisas, “está presente na Criação através de suas leis, que representam ao mesmo tempo a ligação de todas as coisas ao seu poder e a possibilidade de elevação de todas as coisas à sua perfeição. A lei de evolução explica a imanência como consequência lógica e necessária da transcendência”.

Na questão 621 de “O Livro dos Espíritos”, Kardec pergunta onde está a lei de Deus e os Espíritos respondem: - “Na consciência”.

A palavra poética e bela de Léon Denis ensina:

“(…) E Deus está, assim em cada um de nós. No templo vivo da consciência. É aquele lugar sagrado, o santuário em que se encontra a divina centelha”.

“O Universo é resultado da Mente divina que não cessa de agir positivamente”.

“É assim que tudo serve que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo até o arcanjo, que também começou por ser átomo”.

No princípio inteligente estão os pródromos da vida que faz a sua escalada até os seres angelicais, “ad infinitum”.

A ciência atesta que tudo é energia. Há, pois, uma pulsão interna e uma irradiação peculiar a cada partícula, a cada ser.

Isto nos faz co-participes do processo de criação ao interagirmos com os demais seres. O meu pensar e o meu fazer interferem no pensar e no fazer dos outros. Isto nos remete a outra questão fundamental, a do livre-arbítrio. Tenho a liberdade de pensar e concretizar o que penso, porém serei sempre responsável por isso e pelas suas consequências.

Os outros são os outros e nós, você e eu, somos os outros dos outros.

O poeta inglês Francis Thompson diz:

“Por um poder imortal, todas as coisas, perto ou distantes, ocultamente, estão ligadas entre si. E tão ligadas estão que não pode tocar uma flor sem incomodar as estrelas”.

“A Física Quântica prova que o poeta tem razão. Nossas palavras e pensamentos são energias que emergem de nosso ser para influenciar todo o Universo”.

O físico e pesquisador Fritjof Capra diz:

“A teoria quântica revela assim, um estado de interconexão essencial do Universo. Ela mostra que não podemos decompor o mundo em suas menores unidades capazes de existir independentemente. (...)”

“(...) A teoria quântica força-nos a encarar o universo não sob a forma de uma coleção de objetos físicos, mas em vez disso, sob a forma de uma complexa teia de relações entre as diferentes partes de um todo unificado”.

O mentor espiritual Emmanuel, já em 1952, explicava:

Estamos assimilando correntes mentais, de maneira permanente. “De modo imperceptível, ingerimos pensamentos” a cada instante, projetando em torno de nossa individualidade, as forças que acalentamos em nós mesmos”.

Léon Denis esclarece:

“O Universo inteiro está submetido à lei de solidariedade. Todos os seres estão ligados uns aos outros e se influenciam reciprocamente”.

Tudo o que existe, o que vemos, percebemos, sentimos e até o que não vemos nem percebemos, existiu primeiro no pensamento.

“A eterna criação, a eterna renovação dos seres e das coisas é tão somente a projeção constante do pensamento divino do Universo”.

Mas nada retrata melhor a forma mais eloquente as conquistas e valores de uma época do que as pirâmides do Egito.

“Nenhum dos nossos pensamentos saberá conceber Deus, nem nenhuma língua defini-lo. O que é incorpóreo, invisível, informe, não pode ser apreendido pelos nossos sentidos; o que é eterno não pode ser medido pela curta regra do tempo; Deus é, pois inefável”.

Cientistas pesquisam em que região do cérebro a inteligência está localizada, mas “a inteligência é um processo e não uma localização”.

Dentre as atuais teorias acerca da inteligência a que mais sobressai, no momento, é a do psicólogo americano Howard Gardner.

Gardner relaciona inicialmente sete inteligências.

Lógico-matemática.

Lingüística.

Espacial.

Musical.

Corporal-cinestésica.

Interpessoal.

Intrapessoal.

“A mente, em qualquer plano, emite e recebe, dá e recolhe, renovando-se constantemente para o alto destino que lhe compete atingir”.

Emmanuel – Roteiro

A palavra mente de origem latina, é usada atualmente em substituição à psique, que é de origem grega. Esta, contudo ainda é bastante utilizada por psiquiatras e psicólogos, que a usam como sinônimo de mente. O dicionário informa que ambas são empregadas com o significado de alma ou Espírito.

Para a maioria dos cientistas, a mente é esse notável e sofisticado equipamento denominado cérebro, que em funcionamento possibilita ao ser humano todas as aptidões que são próprias.

A dificuldade maior em entender o que é a mente reside no fato de que é a própria mente que terá de responder a estes questionamentos.

“A mente é apenas um conjunto de pensamentos: se cessardes de pensar; onde estará ela?”.

Sadhu um escritor em seu livro “Concentração” diz:

“A mente é nada mais que a reunião, a soma total dos pensamentos” e acrescenta que ela é “os pensamentos que já tivemos os pensamentos que temos agora e os pensamentos que virão à nossa consciência ou que continuarão a existir depois da morte”.

Emmanuel diz:

“A mente é manancial vivo de energias criadoras”.

E continua dizendo, importa ressaltar que é a mente que comanda o cérebro, pois ela expressa o Espírito, sendo um dos seus atributos. A mente existe sem o cérebro físico, mas este não existe sem a mente.

“A mente pensa sem o cérebro e comunica-se após a morte do corpo, enquanto que, danificado ou sem ação que dela se origina, o mesmo é incapaz de pensar”.

Colocada entre o objetivo e o subjetivo, é obrigada pela Divina Lei a aprender, verificar, escolher, repelir, aceitar, recolher, guardar, enriquecer-se, iluminar-se, progredir sempre.

Vejamos a questão 540 do LE:

“Educa e transformarás a irracionalidade em inteligência, a inteligência em humanidade e a humanidade em angelitude”.

Este conjunto em funcionamento expressa o incrível potencial da MENTE humana que traduz como sabemos o Espírito, com toda a sua bagagem do passado e a perspectiva do futuro, que ele constrói no presente.

Com relação ao gênio não se pode admitir que seja resultado de um acaso no seu código genético ou um privilégio concedido por Deus, o que seria uma enorme injustiça para com as demais criaturas.

O gênio, portanto só pode ser explicado pela reencarnação.

Emmanuel ainda dá uma enorme contribuição afirmando:

“A mente é o espelho da vida em toda parte. (...)”.

Nos seres mais primitivos aparece sob a garga do instinto, nas almas humanas surge entre as ilusões que salteiam a inteligência e revela-se nos Espíritos Aperfeiçoados por brilhante precioso a retratar a Glória Divina.

No livro No Mundo Maior André Luiz e convidado pelo Instrutor Calderaro a examinar o cérebro de um homem e nos trás as seguintes informações:

O nosso cérebro tem três regiões distintas a expressarem funções específicas como:

No primeiro andar está o cérebro inicial, localizado no sistema nervoso. É a residência dos impulsos automáticos que simboliza o “sumário vivo dos serviços realizados”. É o repositório dos movimentos instintivos e sede das atividades subconscientes.

No segundo, situado na região do córtex motor, zona intermediária entre os lobos frontais e os nervos, temos o cérebro desenvolvido, consubstanciando as energias motoras de que se serve a mente para as manifestações impressas no atual momento evolutivo do nosso modo de ser.

O terceiro andar configura-se nos “planos dos lobos frontais”, região ainda desconhecida das pesquisas científicas, onde estão “os materiais de ordem sublime”, a serem conquistados gradualmente através de nosso esforço de ascensão. E a parte mais nobre de nosso organismo divino em evolução.

Ainda em outro processo Calderaro se refere a dois enfermos e o estudioso no processo de obsessão Manoel Philomeno de Miranda diz:

“A medida que a obsessão se faz mais profunda o fenômeno da simbiose – interdependência entre o explorador psíquico e o explorado – se torna mais terrível. Chega o momento em que o perseguidor se enleia nos fluidos do perseguido de tal maneira que as duas personalidades se confundem... A ingerência do agente perturbador no cosmos orgânico do paciente termina por jugulá-lo aos condimentos e emanções da sua presa, tornando-se igualmente vítima da situação, impossibilitando-se o afastamento”.

“Sendo o pensamento força sutil e inexaurível do Espírito, podemos categorizá-lo, assim, à conta de corrente viva e exteriorizante, com faculdades de auto-excitação e auto-plasticização inimagináveis”.

André Luiz (Mecanismos da Mediunidade)

Os neurônios são pequenos construtores do pensamento. É o trabalho deles que permite ao ser humano pensar.

Daniel Goleman, afirma que “o neocórtex é a sede do pensamento; contém os centros que reúnem e compreendem o que os sentidos percebem. Acrescenta a um sentimento o que pensamos dele e permite que tenhamos sentimentos sobre idéias, arte, símbolos, imagens”.

Jung considera que são quatro as funções primárias do ser humano: “o pensamento, o sentimento, a intuição e a sensação”.

E Kardec elucida que “o pensamento é o atributo característico do ser espiritual; é ele que distingue o Espírito da matéria; sem o pensamento o Espírito não seria Espírito. (...)”.

André Luiz menciona que podemos considerar “o Universo como um todo de forças dinâmicas, expressando o Pensamento do Criador”, porém, o que é realmente extraordinário é sabermos, conforme o autor espiritual informa que a energia mental própria da inteligência humana faz parte desse oceano cósmico “dotada igualmente da faculdade de mentalizar e co-cria”.

André Luiz ainda afirma:

“A partícula do pensamento, pois, como corpúsculo fluídico, tanto quanto o átomo, é uma unidade na essência, a subdividir-se, porém, em diversos tipos, conforme a quantidade, qualidade, comportamento e trajetórias dos componentes que integram.”.

Dr. Jorge Andréa no livro “Energética do Psiquismo” diz:

(...) “o pensamento teria origem nas camadas mais profundas do inconsciente, a sustentar na tela consciente a energética criativa do Espírito.....

O mesmo autor ainda afirma:

“A onda vibracional que corresponde ao pensamento teria suas naturais vibrações, desde o mais simples ao mais abstrato. Portanto, neste setor pensamento, as coisas devem ser equacionadas à base de campos vibratórios, mesmo porque o pensamento poderá existir, sem as associações com a matéria, em seus próprios campos vibracionais”.

Ao pensar, emitimos vibrações que traduzem nossos desejos, tendências e impulsos, vibrações estas que entram em sintonia com aqueles que pensam como nós. Estamos, pois, imersos nesse gigantesco oceano de pensamentos e vibrações.

André Luiz elucida a trajetória evolutiva do Espírito em sua primeira roagem terrena. Ele menciona o momento em que se estabelece o pensamento contínuo da seguinte forma:

“Com o exercício incessante e fácil da palavra a energia mental do homem primitivo encontra insopitável desenvolvimento, por adquirir gradativamente a mobilidade e a

elasticidade imprescindíveis à expansão do pensamento que, então, paulatinamente, se dilata, estabelecendo no mundo tribal todo um oceano de energia sutil, em que as consciências encarnadas se refletem, sem dificuldade, umas às outras. (.....).

A importância e a inter-relação do pensamento e da fala é acentuada por Vygosky quando ele afirma:

Cada pensamento se move, amadurece e se desenvolve, desempenha uma função, soluciona um problema.

A Doutrina Espirita tem esclarecido sobejamente quanto à importância do ato de pensar.

E Emmanuel diz:

“Cada ser apenas atinge a vida, até onde possa chegar a onda de pensamento que lhe é próprio”.

E continua:

Após deixar o corpo físico, o Espírito se apresenta na Espiritualidade no mesmo nível mental que cultivou na terra, o que evidencia como é obvio a sua condição evolutiva.

Em notável página intitulada “Fermento Espiritual”, Emmanuel comenta:

“Ninguém vive só”

Ainda diz:

Pensamento é fermentação espiritual. Em primeiro lugar estabelece atitudes, sem segundo gera hábitos e, depois, governa expressões e palavras, através das quais a individualidade influencia na vida e no mundo.

De acordo com o que pensamos ligamos a TV e damos preferência aos programas que relatam tragédias do cotidiano, nos seus conflitos e dramas. E sendo esta a situação mental da maioria das pessoas, é fácil compreender o motivo pelo qual alcançam maior índice de audiência na TV.

Ou seja, nossa visão esta deturpada, nossos ouvidos não estão afinados e nossa mente esta condicionada a milênios de insanidade, nosso psiquismo está encharcado de pensamentos estratificados nas faixas negativas.

Joanna de Ângelis diz:

“A vida mental responde pelas atitudes comportamentais, expressando-se em forma de saúde ou doença conforme o teor vibratório de que se revista”.

O bombardeio de petardos contínuo, portadores de alta carga destrutiva, agindo sobre os tecidos sutis da alma, desarticula as engrenagens do perispírito que reflete, no corpo e na emoção, as enfermidades de etiologia difícil de ser detectada pelos médicos comuns. Vários tipos de cânceres, alergias e infecções na esfera física, e neuroses, esquizofrenias e psicoses na faixa psíquica, têm as suas gêneses no comportamento mental e nos seus efeitos morais.

A Mentora ainda explica:

“A ansiedade e o medo desestruturam o edifício celular dando margem a distonias complexas e enfatiza que a vingança corrói os sentimentos, comparando-a com ácido destruidor, que abre brechas para a amargura, o suicídio e a alucinação”.

Com relação a outra parte no que diz ao pensamento positivo é importante termos em mente que o Espírito é herdeiro de si mesmo. Tudo o que somos hoje tem as suas causas no ontem, no passado, quando não decorrem de ações viciosas do presente. Portanto, a cada dia preparamos a nossa herança para os dias vindouros.

Pensamentos positivos anulam os de teor negativo.

A mente condicionada ao mal, ao desequilíbrio, à insanidade, tem dificuldade em reverter esse quadro vicioso e alicerçar os valores mais alôs e edificantes da vida imortal, exigindo um treinamento disciplinador que requer tempo e constância para se reestruturar de forma saudável.

O corpo responde às mensagens mentais, conscientes ou inconscientes. Em geral, as mensagens dizem “viva” ou “morra”.

“A cura é um ato criador, que exige todo o esforço e dedicação que as outras formas de criatividade reclamam”.

“A mente é capaz de tudo”. Podemos aprender a controlar a mente e optar por sermos felizes ‘por dentro’ com um coração sorridente, a despeito que se passa conosco “por fora”.

Kardec em o livro “A Gênese” diz:

O pensamento se reflete no envoltório perispirítico, como num espelho; toma nele corpo e aí, de certo modo se fotografa.

No Livro “Ação e Reação” André Luiz cita um caso de um processo obsessivo.

“Estamos diante dum processo de transmissão de imagens, até certo ponto análogo aos princípios dominantes na televisão, no reino da eletrônica, atualmente tão em voga no plano terrestre. Sabemos que cada um de nós é um fulcro gerador de vida, com qualidades específicas de emissão e recepção. O Campo mental do hipnotizador, que cria no mundo da própria imaginação as formas-pensamentos que deseja exteriorizar; é algo semelhante à câmara de imagem do transmissor; tanto quanto esse dispositivo é idêntico, em seus valores, à câmara escura da máquina fotográfica. Plasmando a imagem da qual se propõe a extrair o melhor efeito, arroja-a sobre o campo mental do hipnotizado que, então, procede à guisa do mosaico em televisão ou à maneira da película sensível do serviço fotográfico”.

Manuel Philomeno de Miranda também dá uma grande contribuição sobre as formas pensamentos dizendo:

“Em razão da tendência comum a muitas criaturas para o cultivo de idéias deprimentes, vulgares, agressivas, o pensamento constrói paisagens terrificantes pela sordidez, pela qualidade inferior; na qual o individuo fica submerso, respirando o bafio pestilencial que organiza a paisagem infeliz”.

Outro ponto importante:

Quando em parcial desprendimento pelo sono, torna-se vítima pela multidão que o envolve, encarcerando-se em estreito círculo de viciações nas quais se compraz.

Sendo assim muito comuns esses fenômenos de auto-sugestão entre as criaturas humanas por cultivarem pensamentos negativos e insensatos, que os aprisionam nas malhas fortes das próprias ondas mentais perniciosas.

Na raiz de qualquer transtorno obsessivo, sempre se encontra presente a inferioridades do paciente, cuja irradiação vibratória propicia o campo hábil para as conexões e fixações perturbadoras.

Manuel Philomeno de Miranda enfatiza a necessidade da renovação interior, do cultivo da caridade e da necessidade do estudo do Espiritismo, “que é o mais completo tratado de psicoterapia”, para os que desejam uma vida saudável e em paz.

“O cérebro é o órgão sagrado da manifestação da mente, em trânsito da animalidade primitiva para a espiritualidade humana”.

André Luiz.

O Homem tem os pés fincados na terra e o pensamento nos enigmas do Universo e do minúsculo planeta em que vive.

Entretanto o ser humano sabe muito pouco sobre si mesmo. E embora já tenha feito consideráveis progressos quanto ao seu corpo físico, ainda é escasso o seu

conhecimento em relação às suas emoções e reações e, por enquanto está tateando no que tange a entender o complexo mecanismo do cérebro.

“Quando se retira, por exemplo, quase metade do cérebro de uma criança em razão de doenças, o restante pode aprender o trabalho da parte extraída”.

Os neurônios são as células do sistema nervoso e são especializadas na coleta e na transmissão de dados, por meio de processos eletroquímicos.

Na verdade existe no cérebro uma notável rede de comunicação, que funciona desta forma:

Um neurônio capta informação e a transforma em impulso nervoso, que se propaga até o axônio que transmitirá o impulso para a sinapse, que possibilita a transmissão de informações entre os neurônios. Para chegar até outro neurônio é preciso, ainda, o concurso de um dendrito, que é a terminação receptora de outro neurônio, quando então entra em ação os neurotransmissores, conhecidos como “mensageiros do cérebro”.

Para o cérebro, a energia chega através do sangue, pelo qual seguem as substâncias químicas que permitem aos neurônios gerar impulsos elétricos que, por sua vez, fazem os músculos se contraírem produzindo um trabalho mecânico.

A energia Psíquica Primitiva é o Pensamento de Deus, que preenche todo o Universo, no qual tudo está mergulhado como num oceano de grandeza inimaginável. O pensamento das criaturas é parte integrante desse todo universal e também atua provocando reações compatíveis com o teor vibratório de que se reveste. Os Espíritos Superiores, denominados por André Luiz de “legiões angélicas”, opera, no micro e no macrocosmo, ou seja, no mundo das formas infinitesimais e no mundo grandiosos e incomensurável das galáxias, astros e mundos que povoam o Universo, como também em todos os fenômenos da Natureza, sob o comando divino.

“Cada ser vivo é um transformador dessa força, segundo o potencial receptivo e irradiante que lhe diz respeito. Nasce o homem e renasce, centenas de vezes, para aprender a usá-la, desenvolvê-la, enriquecê-la, sublimá-la, engrandecê-la e divinizá-la”.

Com o Espiritismo, temos a compreensão de que no cérebro encontra-se “o órgão de manifestação da atividade espiritual”, de acordo com o mentor espiritual Calderaro.

Segundo o médico biólogo Eugênio Mussak, pesquisador do cérebro e suas funções, o cérebro é dividido em três partes.

A primeira é o sistema R, formado pelo hipotálamo e pelos núcleos de base, onde estão os componentes neurológicos que controla nossa sobrevivência. É o chamado cérebro reptiliano dos seres humanos. Dele emana o nosso comportamento instintivo. É assim denominado porque componentes cerebrais dos lagartos, que surgiram no período Carbonífero, também são encontrados no cérebro humano.

A segunda parte é o sistema límbico, responsável pelas emoções, pelos sentimentos. Entre o cérebro reptiliano e o cérebro límbico há uma distância monumental, o primeiro teria 350 milhões de anos e o outro apenas 10 milhões de anos.

A terceira parte do cérebro é o neocórtex cerebral, chamado de massa cinzenta. De acordo com o Dr. Mussak, é aí que o pensamento funciona. O neocórtex tem, talvez, uns 50.000 anos. O neocórtex comanda as funções mais sofisticadas do cérebro. Três características sobressaem, também: a capacidade de compreender, a capacidade de aprender e a capacidade de se adaptar.

Darwin, diz o seguinte:

Que na evolução das espécies vence o mais adaptável e não o mais forte; sobrevive o que resiste às mudanças ambientais e aos desafios que o cercam. Os que não se adaptarem se extinguíram.

A frequência das ondas cerebrais foi classificada como Beta, Alfa, Teta e Delta.

Beta, o cérebro funciona a maior parte do tempo em beta, que é um ritmo mais acelerado, entre 14Hz e 21 Hz.

Alfa, o cérebro nesta frequência, oscila entre 8Hz e 13Hz. A mente é mais criativa nessa dimensão.

A pessoa que está em alfa tem mais concentração, melhor capacidade de resolver problemas, imaginação, memória, intuição, tranquilidade. É a frequência dos processos e cura, quando todo o organismo vai se reequilibrando.

É também, a frequência mais habitual dos estados de transe mediúnicos.

Teta, esta frequência cerebral oscila entre 4 e 7 Hz. Nesse nível há uma insensibilidade à dor. Os orientais alcançam o estado teta por meio de exercícios e disciplinas destinados a baixar o ritmo cerebral e assim conseguem, por exemplo, a levitação, andar sobre brasas etc. Também é nesta frequência que se consegue a regressão de memória.

O transe mediúnico mais profundo pode chegar a esta frequência.

Delta, nesta frequência o cérebro funciona abaixo de 4 ciclos por segundo. É a frequência do estado de coma, da catalepsia, de estados patológicos muito graves.

Pouco se sabe a respeito desse nível.

Kardec pergunta aos Espíritos.

Onde está escrita a lei de Deus?

Os Espíritos Superiores responderam: “Na consciência”. Ficou registrada a importância suprema da consciência.

Um estudioso sobre o assunto Sr. Aurobindo diz:

“O homem ocupa a crista da onda evolutiva. Com ele, ocorre a passagem de uma evolução inconsciente para uma evolução consciente. (...) A evolução da consciência é motivo central da existência terrena... A mudança de consciência é o principal fato da próxima transformação evolutiva”.

Outra personalidade estudiosa sobre o assunto Sr. Lama Anagarika Govinda diz:

“Assim como no pensamento matemático cada dimensão necessariamente exige uma outra dimensão superior a primeira, até chegarmos à conclusão inevitável de que deve haver uma série infinita de dimensões – assim também cada nova expansão de nosso horizonte espiritual sugere novas e insuspeitadas dimensões da consciência”.

Na resposta da pergunta 600 do Livro dos Espíritos afirmam que “a consciência de si mesmo é o que constitui o atributo principal do Espírito”.

O alvorecer da consciência é assinalado por Joanna de Angelis:

“Remontando-se à origem da vida nos seus mais remotos passos, encontra-se a presença do psiquismo originado em Deus, aglutinando moléculas e estabelecendo a ordem que se consubstanciou na realidade do ser pensante”.

“Etapa a etapa, através dos vários reinos, essa consciência embrionária desdobrou os germes da lucidez latente até ganhar o discernimento vasto plenificador”.

Jung fala do inconsciente individual, com a finalidade de diferenciá-lo daquele que chamaria de coletivo.

“Joanna de Angelis diz que esse inconsciente coletivo, se encarregaria de guardar todos os dados que podem ser acessados a qualquer momento por todos e quaisquer pessoas, superando as dimensões de tempo e espaço, acumulados desde os primórdios do conhecimento do seu no seu processo evolutivo, abrangendo a fase primária e prosseguindo até o momento cultural que se vive”.

Joanna ainda acrescenta que esse inconsciente coletivo, “corresponde às experiências vivenciadas por cada indivíduo no processo da evolução, passando pelas etapas

reencarnacionistas, nas quais transitou nas diversas fases do desenvolvimento antropsociopsicológico de si mesmo”.

Joanna ainda enfatiza que a consciência, portanto, à luz do Espiritismo, é bem mais do que apenas possibilitar ao ser humano o saber que existe e todo o vasto repertório de emoções, percepções, aquisições e sentimentos, mas, especialmente, o fulcro onde brilha a lei divina, o “selo” augusto que o Criador “imprime” no momento da criação do Espírito, que lhe dá juntamente com o livre-arbítrio e a consciência de si mesmo todos os demais atributos que lhe são inerentes.

A memória preserva a identidade do Espírito e está associada à consciência. Assim, a nossa memória e a nossa consciência mantêm a nossa identidade, o nosso eu.

Leon Denis afirma:

“A memória não é mais do que uma modalidade da consciência”.

André Luiz nos diz quando se refere ao desenvolvimento do pensamento contínuo no ser humano primitivo e à capacidade de elaborar idéias assim:

“O continuísmo da idéia consciente acende a luz da memória sob o pedestal do automatismo”.

“A mente, tanto quanto o corpo físico, pode e deve sofrer intervenções para reequilibrar-se. Mais tarde, a ciência humana evolverá em ‘cirurgia psíquica’, tanto quanto hoje vai avançando em técnica operatória, com vistas às necessidades do veículo de matéria carnal. No grande futuro, o médico terrestre desentranhará um labirinto mental, com a mesma facilidade com que atualmente extrai um apêndice condenado”.

Modernamente, existem práticas terapêuticas que buscam as causas dos traumas e conflitos relacionados com vidas passadas, a TVP – Terapia de Vidas Passadas. É um recurso, porém, que só deve ser tentado em casos extremos, por profissionais competentes e com formação nesta especialidade.

No Livro dos Espíritos, na questão 399 Kardec assevera:

“Mergulhado na vida corpórea, perde o Espírito, momentaneamente, a lembrança de suas existências anteriores, como se um véu as cobrisse. Todavia, conserva algumas vezes vaga consciência dessas vidas, que, mesmo em certas circunstâncias, lhe podem ser reveladas. Esta revelação, porém, só os Espíritos superiores espontaneamente lhe fazem, com um fim útil, nunca para satisfazer a vã curiosidade”.

Clarêncio mentor espiritual faz uma explanação acerca do esquecimento do passado como segue:

“(…) a memória perfeita é o derradeiro altar que instalamos, em definitivo, no tempo de nossa alma, que no Planeta, ainda se encontra em fases iniciais de desenvolvimento. É por isso que nossas recordações são fragmentárias. Todavia, de existência em existência, de ascensão em ascensão, nossa memória gradativamente converte-se em visão imperecível, a serviço de nosso Espírito imortal”.

Prosseguindo, o Instrutor Espiritual explica:

“(…) nosso Espírito assinala todos os passos da jornada que lhe é própria, arquivando em si mesmo todos os lances da vida, para formar com eles o mapa do destino, de acordo com os princípios de causa e efeito que nos governam a estrada, mas somente mais tarde, quando o amor e a sabedoria sublimarem a química dos nossos pensamentos, é que conquistaremos a soberana serenidade, capaz de abranger o pretérito em sua feição total”.

Emocionar-se é próprio dos seres humanos e nos enriquece a vida de experiências infundáveis.

Entretanto, ser dominado pelas emoções não é saudável, além do alto nível de estresse que acarreta.

Há pessoas extremamente emocionais, não usam a razão e não procuram controlar seus impulsos e sentimentos e por isso vivem num turbilhão confuso e desgastante.

A amígdala é especialista em questões emocionais e funciona como um depósito da memória emocional. As lágrimas, por exemplo, são provocadas pela amígdala cortical e têm a função de aliviar o sofrimento.

Um estudioso sobre o assunto de nome LeDoux, descobriu que a amígdala é a nossa sentinela emocional.

A sua pesquisa mostra “que sinais sensoriais do olho ou do ouvido viajam no cérebro primeiro para o tálamo, e depois – por uma única sinapse – para a amígdala; um segundo sinal do tálamo é encaminhado para o neocórtex – o cérebro pensante. Essa ramificação permite que a amígdala comece a responder antes que o neocórtex o faça, pois ele elabora a informação em vários níveis dos circuitos cerebrais, antes de percebê-la plenamente e por fim dar início a uma resposta, mais cuidadosamente talhada”.

Desprende-se, portanto, que a reação emocional, na maioria dos casos, antecede ao pensamento, à razão. É sobre o império de emoções desgovernadas que as pessoas cometem atos de violência, tomam certas atitudes intempestivas, chegando a cometer crimes dos quais se arrependem quando caem na realidade e conseguem raciocinar sobre o que acabaram de fazer.

“Toda emoção é, ao mesmo tempo, sentimento e preparação motora. O medo é preparação para fuga, a cólera preparação para ataque. Alegria é prontidão para gargalhadas, pesar é prontidão para lágrimas”.

A emoção é também orgânica. “O coração, estômago e órgãos internos ficam perturbados na emoção e o estado orgânico se reflete em modificações corporais, como o suor e palidez”, é o que nos informam os Senhores Robert Woodworth e Donald G. Marquis autores do livro “Psicologias”.

“Os sentimentos expressam a capacidade que possui o ser humano de conhecer, de compreender; de sentir e compartilhar as emoções que o vitalizam nas suas diversas ocorrências existenciais”.

No Evangelho Segundo o Espiritismo encontramos a seguinte informação:

“Em sua origem, homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações, quando instruído e depurado, tem sentimentos”.

Jesus disse:

“Eu sou o Caminho da Verdade e da Vida e ninguém vem ao Pai senão por mim”.

Joanna de Ângelis convida a três diferentes gradações do amor: amar a Deus, amar ao próximo e amar a si mesmo. Todavia para cultivá-las, o indivíduo deve começar do fim para o princípio. Ou seja, começando por amar a si mesmo. O que não se consegue com facilidade em razão dos bloqueios íntimos que nos engessam as emoções, desde há muito.

Entretanto, a Doutrina Espírita, despertando o ser e tornando-o consciente, propicia um processo valioso de autoconhecimento onde a auto-estima é resgatada. O amor emerge, vem à tona e começamos a amar o amor em nós e essa descoberta é sempre um encontro de deslumbramento e alegria.

O universo é a expressão da Vontade do Criador. Todavia, bem poucos assim o entendem.

Alguns crêm que o Universo é resultante de transformações da matéria, sendo, portanto, um gigantesco mecanismo – tal é o entendimento de grande parte dos cientistas; outros, segundo o pensamento religioso que os norteiam, imaginam que as galáxias, estrelas, sóis, e tudo o mais que brilha ou preenche o espaço sideral não teria outra finalidade a não ser a de enfeitar as noites terrenas. Por certo existem por aí muitas outras teorias esdrúxulas a respeito.

“(…) tudo se liga e encadeia no Universo. Tudo é regulado pela lei do número, da medida, da harmonia. As manifestações mais elevadas de energia confinam com a inteligência. A força se transforma em atração; a atração se faz amor. Tudo se resume em um poder único e primordial, motor eterno e universal, ao qual se dão nomes diversos e é apenas o Pensamento, a Vontade divina. Suas vibrações animam o infinito! Todos os seres, todos os mundos se banham no oceano das irradiações que emanam do inesgotável foco”.

Vontade – Faculdade de representar mentalmente um ato que pode ou não se praticado em obediência a um impulso ou a motivos ditados pela razão. Sentimento que incita alguém a atingir o fim proposto por esta faculdade; aspiração, anseio, desejo. Capacidade de escolha, de decisão. Disposição de Espírito, espontânea ou compulsiva.

“A vontade é a maior de todas as potências; e em sua ação é comparável ao imã. A vontade de viver, de desenvolver em nós a vida, atraí-nos novos recursos vitais; tal é o segredo da lei de evolução”.

“A inteligência se revela por atos voluntários refletidos, premeditados, combinados, de acordo com a oportunidade das circunstâncias. É incontestavelmente um atributo exclusivo da alma”.

“Todo ato maquinal é instintivo; o ato que denota reflexão, combinação, deliberação é inteligente. Um é livre, o outro não o é”.

“Um organismo simples formado de uma única célula, digamos, uma ameba, não apenas está vivo, mas se empenha em continuar vivo. Sendo uma criatura sem cérebro e sem mente, a ameba não sabe sobre as intenções de seu próprio organismo assim como nós sabemos sobre nossas intenções equivalentes. Porém, a forma da intenção esta presente, expressa na maneira como a criaturinha consegue manter em equilíbrio a composição química de seu meio interno, enquanto à sua volta, no ambiente externo a ela, pode estar havendo uma tremenda comoção”.

“O poder da vontade é ilimitado”.

A vontade é a própria força de viver. De prosseguir.

A vontade governa todos os setores da ação mental. Assim, a vontade em ação é o nosso esforço em alcançar este ou aquele resultado.

Ela comanda e mantém a disciplina, o equilíbrio e toda e qualquer mudança em nossa vida. A nossa transformação moral depende de nossa força de vontade. Quando ela fraqueja, não alcançamos bons resultados ou resultado nenhum.

A meta do Espírito é a Perfeição. Mas para alcançá-la é preciso exercer a vontade.

Joanna de Ângelis conclui:

“A vontade é, portanto, o motor que impulsiona os sentimentos e as aspirações humanas para a conquista do infinito, sendo sempre maior quanto mais é exercida. Inexpressiva,

nos primeiros tentames, logo se transforma em comando das possibilidades que se dilatam, enriquecendo o ser com os valores imperecíveis da sua evolução”.

O sexto sentido é a mediunidade. Ela existe em estado latente em todas as criaturas humanas, entretanto só se desenvolve de forma ostensiva a partir de circunstâncias especiais e em pessoas que tenha propensão a isso.

Kardec nos diz através dos Espíritos no capítulo XIV item 159 do Livro dos Mediúns o seguinte:

“Todo aquele que sente num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium”.

Essa natural predisposição é decorrente de compromissos e necessidades específicas do indivíduo, e quando a faculdade se torna evidente, pode-se dizer que é sinal de um chamamento para uma realidade maior. Expressa compromissos anteriores que devem ser assumidos no presente, ao tempo em que são convites para uma mudança de entendimento e do rumo dos próprios passos.

É preciso que se entenda que mediunidade não é doença e, conforme enfatiza Hermínio Miranda em seu excelente livro “Diversidades dos Carismas”, “nem indício de desajuste mental ou emocional - é uma afinação especial da sensibilidade”.

A mediunidade é uma faculdade extraordinária fértil, rica e preciosa. Ela nos abre as comportas da dimensão espiritual, o que propicia um horizonte de perspectivas infinitas.

André Luiz nos fala sobre a epífase da seguinte forma:

“No exercício mediúnico de qualquer modalidade, a epífase desempenha o papel mais importante. Através de suas forças equilibradas, a mente humana intensifica o poder de emissão e recepção de raios peculiares à nossa esfera. É nela, na epífase, que reside o sentido novo dos homens; entretanto, na grande maioria deles, a potência divina dorme embrionária”.

Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, médico e renomado escritor e pesquisador espírita da uma excelente contribuição na pesquisa da pineal no processo do desenvolvimento das fases da vida humana, desde o embrião humano até a pessoa idosa.

Descobertas recentes informam que uma de suas funções é de “relógio biológico do corpo humano”.

“O fato de a pineal funcionar como um transdutor psiconeuroendócrino, a faz uma glândula muito especial. Assim como os olhos detêm a capacidade de captar imagens, os ouvidos, o som, o tato, a geometria dos objetos, a pineal é um sensor capaz de “ver” o mundo espiritual e de coligá-lo com a estrutura biológica. É uma glândula, portanto, que “vive” o dualismo Espírito-matéria”.

A condição dual dessa glândula, no meio espírita geralmente denominada de epífase, é algo notável e responde pela vasta gama de percepções e captações que muitos de nós temos e que transcendem o campo puramente físico.

Isso o levou a indagar dos Espíritos Superiores se o desenvolvimento da faculdade mediúnica depende da moralidade do médium, obtendo a seguinte resposta:

“Não; a faculdade propriamente dita se radica no organismo; independe do moral”.

Isso não quer dizer que a faculdade seja orgânica, mas que tem sua contraparte no corpo físico, localizada, portanto, como vimos na pineal.

Vianna de Carvalho (Espírito) ensina que:

“A faculdade mediúnica é originária do Espírito, exteriorizando-se através do organismo físico”.

Joanna completa:

“A mediunidade, que é faculdade do Espírito, reveste-se de células, a fim de processar as comunicações, ampliando os horizontes do pensamento humano e fazendo-o mergulhar no oceano infinito do conhecimento”. (...)

“A mediunidade, portanto, se expressa mediante um campo de energia específica a irradiar-se através do perispírito, que mais facilmente capta as vibrações de outro, porquanto a ocorrência dá-se através desse veículo sutil, que é o instrumento de registro e decodificação da onda mental do desencarnado direcionada ao sensitivo”.

A memória é o arquivo da alma.

No livro “Memórias de um Suicida” de Yvonne A. Pereira ela relata um caso de um pequeno grupo de suicidas que tiveram a oportunidade de assistir uma regressão de memória no plano espiritual. Como segue:

Esse pequeno grupo de suicidas teve assim a oportunidade de assistir à regressão de memória de Agenor Penalva, recolhido há trinta e oito anos, e que durante todo este período mantinha-se refratário às orientações dos Mentores, não admitindo os graves crimes por ele cometidos, sempre tentando escondê-los com argumentos falsos e inconsistentes.

As cenas da vida foram retratadas e assistidas por todos que ali estavam comovidos e assustados – por imaginarem que também passariam pela mesma prova.

Cada ser humano traz, no recôndito de sua alma, os indelévels registros da sua história pessoal. Somos, portanto, autores desse incrível livro que aos poucos escrevemos, com as tintas do nosso esforço e quase sempre, por opções errôneas que fazemos, à custa de nosso suor e lágrimas, cujo enredo é a nossa saga evolutiva.

Daí a imperiosa necessidade que os tarefeiros da área da mediunidade estejam bem preparados, mantenham o amor e o respeito devidos a esses irmãos enfermos, saibam manter a discríção e o equilíbrio, a fim de merecerem trabalhos cada vez mais enriquecedores e produtivos.

Convém lembrarmos que a sala mediúnica possui aparelhos instalados pela equipe espiritual, destinados exatamente a facilitar essas providências.

A TVP tem se difundido bastante e despertado o interesse e a curiosidade de grande número de pessoas. Embora na maioria dos casos se alcancem bons resultados, tal medida não é aconselhável sob qualquer pretexto ou dificuldade que a pessoa esteja vivendo, devido aos riscos inerentes ao processo, salvo nos casos em que um profissional da área, após o estudo do problema do paciente, o recomende.

Mesmo assim, são exigidos muitos cuidados dos terapeutas, bem como conhecimento das leis do reencarnacionismo e da obsessão, a fim de ser levado a bom termo o tratamento, nesse campo.

A telepatia é a transmissão ou comunicação de pensamentos e sensações, à distância, entre duas pessoas, informa o dicionário.

Em “Animismo e Espiritismo”, Alexandre Aksakof define a telepatia como “uma troca de impressões consciente ou inconsciente, entre dois centros de atividade psíquica”.

Léon Denis no Livro “O Problema do Ser, do Destino e da Dor” diz:

“A telepatia, ou projeção a distancia do pensamento e mesmo da imagem do manifestante, faz-nos subir mais um degrau na vida psíquica. Aqui, achamo-nos na presença de um ato poderoso da vontade. (...) A ação telepática não conhece limites; suprime todos os obstáculos e liga os vivos da Terra aos vivos do Espaço, o mundo

visível aos mundos invisíveis, o homem a Deus; une-os de maneira mais estréia, mais íntima”.

“A telepatia é a manifestação de uma lei universal e eterna”.

A telepatia é um fenômeno anímico, isto é, produzido por aptidão da própria pessoa, encarnada ou desencarnada, sem a presença de Espíritos interferindo no processo. Todavia, pode tornar-se um fenômeno mediúnic caso um desencarnado venha a intermediar a transmissão telepática. O médium Divaldo P. Franco tem tido inúmeras experiência nesse sentido, quando é auxiliado pelo Espírito Walter (ou às vezes um outro se apresenta no lugar deste) em momentos e situações em que é questionado ou levado a indicar nomes, localidades, objetos dos quais não tem o menor conhecimento. Nessa hora Walter surge e o ajuda nas respostas, que são absolutamente certas. Vemos aí um fato mediúnic no qual estão associados à vidência e a telepatia mediúnica, que consiste na captação do pensamento do Espírito. Como é obvio isso exige sintonia e filtragem além de muita segurança por parte do médium.

Deve-se ressaltar que a telepatia tem como base a sintonia mental entre pessoas encarnadas e desencarnadas que pensam e vibram na mesma faixa.

Em nível mental o contágio é uma realidade. Os seres humanos são altamente sugestionáveis; somos o que pensamos e “somos a soma de muitos” que pensam como pensamos.

Os fluidos são o veículo do pensamento, este atua sobre os fluidos como o som sobre o ar; “eles nos trazem o pensamento, como o ar nos traz o som”.

Esses fluidos espirituais são manipulados pelos Espíritos através do pensamento e da vontade, podendo direcioná-los como também “os aglomeram, combinam ou dispersam, organizam com eles conjuntos que apresentam uma aparência, uma forma, uma coloração determinadas”; podendo ainda mudar as suas propriedades, combinando-os segundo certas leis. Isto nos leva a deduzir que as emissões mentais modificam, alteram as condições desses fluidos de acordo com a pureza ou impureza dos pensamentos e sentimentos. O Codificador assinala:

“Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável”.

Alerta-nos Emmanuel que sem perceber, “ingerimos pensamentos a cada instante” num constante processo de afinização, associação e sintonia verdadeiramente fantásticos, embora não estejamos cômicos disso.

Tal é a razão de nos sentirmos mal em certos ambientes, enquanto que em outros a nossa impressão é a de um ambiente agradável, exatamente por se encontrarem ali pessoas com as quais nos afinizamos e que pensam como nós.

Pensando e agindo com desequilíbrio o ser humano torna-se agente poluidor da psicofera onde vive e se movimenta cujo resultado é a poluição mental que, conforme dizem os Benfeitores Espirituais, está atingindo níveis alarmantes.

“(…) as imperfeições morais dão azo à ação dos Espíritos obsessores” AK.

“Apenas seremos atingidos nas fraquezas que necessitamos fortalecer”. Joanna de Ângelis.

“A obsessão não passa de um estado anormal da mente, subjugada pelo excesso de suas próprias criações a pressionarem o campo sensorial, infinitamente acrescidas de

influência direta ou indireta de outras mentes desencarnadas ou não, atraídas por seu próprio reflexo”.

“Cada um é tentado exteriormente pela tendência que alimenta sem si próprio”.

Joanna complementa:

“Apenas seremos atingidos nas fraquezas que necessitamos fortalecer”.

Sabemos, através da Doutrina Espírita, que o Espírito não retroage, portanto, as aquisições positivas, as vitórias contras as imperfeições sedimentam no seu mundo interior conquistas perenes que passam a integra-lhe a individualidade. Entretanto, aqueles pontos fracos ou imperfeições que ainda não foram vencidas passarão por testes, imprescindíveis para o processo evolutivo.

O instrutor espiritual Calderaro diz o seguinte:

Como existe a química fisiológica, existe, também, a química espiritual, tal como a orgânica e a inorgânica e que há extrema dificuldade em definir-lhes o ponto de ação independente e em determinar-lhe a fronteira divisória. Acresce que no corpo físico as células se diferenciam de maneira surpreendente. Apresentam determinadas características no fígado, outra nos rins e outra no sangue – é a química orgânica. No cérebro, porém, inicia-se o império da química espiritual.

(...) “a obsessão, instala-se nos painéis mentais através dos delicados tecidos energéticos do perispírito até alcançar as estruturas neurais, perturbando as sinapses e a harmonia do conjunto encefálico”.

“Prosseguindo os esclarecimentos Dr. Ignácio Ferreira acrescenta que a incidência da energia mental do obsessivo sobre o paciente invigilante irá alcançar, mediante o sistema nervoso central, alguns órgãos físicos que sofrerão desajustes e perturbações. Em casos mais graves implantam células acionadas por controle remoto, que passam a funcionar como focos destruidores da arquitetura psíquica, irradiando e ampliando o campo vibratório nefasto, atingindo outras regiões do encéfalo, prolongando-se pela rede linfática a todo o organismo, afetando-o e ocasionando danos”.

“O homem não raramente é o obsessivo de si mesmo” AK.

A auto-obsessão caracteriza-se pelas idéias fixas que o indivíduo tem em relação a si mesmo e podem apresentar, por exemplo, mascaradas como zelo pessoal, cuidados que se dispensa ao próprio corpo, sempre tentando melhorar suas condições de saúde e beleza. A princípio tem essa motivação, mas logo se torna uma idéia obsessiva de esculpir as formas, deixando transparecer o conteúdo narcisista predominante.

Em outros níveis, a auto-obsessão pode expressar-se como complexo de culpa no qual esteja presente a autopunição, a mania de doença, o medo exacerbado, evidenciando estados patológicos, os quais abrem brechas para influências obsessivas de Espíritos com propósitos negativos e altamente prejudiciais.

Por outro lado, as pessoas, de maneira geral, têm a tendência de complicar a vida e não percebem que o fazem. Preocupam-se e ficam estressadas com banalidades, com suposições disso ou daquilo, prevendo problemas que nem sempre chegam a acontecer, mas o fato de se preocuparem antecipadamente as deixam excessivamente ansiosas.

Via de regra, exageram os sintomas e julgam-se os maiores sofredores, proclamando o quanto sofrem, lamentando-se da sorte adversa, ao tempo em que buscam a atenção dos familiares aos quais não dão descanso e nem trégua de suas reclamações e exigências. Este é o campo propício para a auto-obsessões e, o que é ainda mais grave, para as obsessões. É também o domínio das doenças-fantasmas.

“O autismo é uma desordem do desenvolvimento do funcionamento cerebral relativamente freqüente, acometendo dois a cinco indivíduos em cada dez mil. O quadro clínico é marcado por um comprometimento grave da interação social e da linguagem verbal e não-verbal, além de um estreitamento do espectro de interesses e atividades, iniciando antes dos três anos de vida”.

“Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e o Cristo te esclarecerá”. Paulo.

Dormir, despertar. Dois estados físicos que se expressam em ações cotidianas, fazendo parte da vida de todos os seres animados. Os animais dorme e acordam, tanto quanto as criaturas humanas. O sono físico é uma necessidade orgânica e tem determinada duração conforme cada pessoa e seu relógio biológico.

Gurdjieff explica a questão da consciência que ao todo são quatro estados de consciência possíveis ao homem.

- 1) O sono – Um estado passivo no qual o homem passa a maior parte de sua vida.
- 2) Estado desperto da consciência – Neste os homens passam a outra parte de suas vidas.
- 3) Consciência do próprio ser – É a lembrança de si mesmo, a autoconsciência.
- 4) Estado objetivo da consciência – Neste estado o homem pode ver as coisas como são realmente. Também chamado de consciência cósmica.

Stanislav Grof médico psiquiatra com mais de quarenta anos de experiência em pesquisas de estados não-comuns de consciência levaram-no à comprovação de realidades transcendentais, tais como a reencarnação, a essência espiritual do ser humano, a mediunidade, os estados de possessão espiritual, inferindo que o que falta às criaturas é exatamente a conscientização de tudo isto.

A “emergência espiritual” pode ser definida como estágios críticos e experimentalmente difíceis de uma transformação psicológica profunda, que envolve todo o ser da pessoa.

“A emergência espiritual pode ser definida como a evolução de uma pessoa para um modo de ser mais maduro, que envolve uma ótima saúde emocional e psicossomática, maior liberdade de escolha pessoal e uma sensação de ligação profunda com as outras pessoas, com a natureza e o cosmos. Uma parte importante desse desenvolvimento é um despertar progressivo da dimensão espiritual na vida da pessoa e no esquema universal das coisas”.

A Doutrina Espírita é por excelência um processo de despertar das consciências, propondo-nos a transformação moral, a partir do autodescobrimento, conforme aconselha o Espírito Agostinho na questão 919 de “O Livro dos Espíritos”.

“A criatura necessita indagar de si mesma o que faz o que deseja a que propósitos atende e a que finalidade se destina. Faz-se indispensável examinar-se, emergir da animalidade e erguer-se para senhorear o próprio caminho”.

“A passagem de Jesus pela Terra, seus ensinamentos e exemplos, deixaram traços indelévels; sua influência se estenderá pelos séculos vindouros. Ainda hoje, ele preside aos destinos do globo em que viveu, amou, sofreu. Governador espiritual deste planeta veio com seu sacrifício, encarreirá-lo para a senda do bem (...)”. Léon Denis (Cristianismo e Espiritismo).

